Ponta Grossa será sede do Governo do Estado

Ponta Grossa será a sede do Executivo Estadual nesta semana. A instalação do governo no principal polo dos Campos Gerais do Paraná ocorre na quarta-feira (23), às 9 horas, na sede da prefeitura. Durante toda a quarta e quinta-feira (23 e 24), o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o vice-governador Darci Piana, secretários de Estado e diretores de empresas e autarquias despacharão do Centro de Eventos e do Centro Agropecuário Ayrton Berger.

Nos dois dias, além de atendimentos à população, a agenda inclui reunião com lideranças do Conselho da Cidade, reunião de secretariado, inaugurações do Colégio Estadual Linda Bacila e do Parque Ecotecnológico, além de encontros com prefeitos e lideranças dos Campos Gerais.

A transferência ocorre durante a 41ª edição da Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Ponta Grossa – EFAPI, evento tradicional da cidade e que acontecerá simultaneamente à Feira do Paraná, evento que volta a ser realizado após 20 anos.

INTERIOR

É a quarta vez neste ano que a sede administrativa do governo estadual é levada para o interior. Em fevereiro, o governo foi transferido para Cascavel, no Oeste, durante o Show Rural. Em abril foi a vez de Londrina, no Norte, durante a ExpoLondrina, e em maio Maringá, paralelamente à Expoingá. A meta é atender todas as regiões do Estado.

A mudança temporária é uma estratégia do governo para fortalecer o contato com o interior, se aproximando ainda mais das demandas da população das diversas regiões do Estado, explicou o governador Ratinho Junior.

"Queremos estar mais próximos, prestigiar a região e mobilizar a nossa equipe para tomar decisões e resolver os problemas. Agiliza muito todo o processo", afirmou o governador. "Ao concentrar as ações de governo durante grandes eventos do agronegócio, também demonstramos a atenção ao setor, que é essencial para a economia paranaense", completou.

APOIO

O Governo do Estado estará presente com diversas ações durante as feiras. A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, por meio de suas vinculadas, levará uma série de eventos técnicos e minicursos. Copel, Sanepar e Celepar também terão uma programação própria. Haverá ainda ações da Fomento Paraná, Detran e Compagás, além de iniciativas das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Saúde, Infraestrutura e Logística, Educação e Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br

Confira a agenda do governador em Ponta Grossa

Quarta-feira, 23 de outubro

9 horas: Ato de Instalação do Governo -Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
10 horas: Coletiva de Imprensa - Parque de Exposição
10h30: Reunião do Secretariado - Parque de Exposição
14h horas: atendimento dos secretários
Parque de Exposição
15h30: Inauguração do Colégio Estadual Linda Bacila
Rua Lauro de Almeida, 205, Jardim Monte Carlo
17horas: Inauguração do Parque Ecotecnológico
Avenida Monteiro Lobato s/n

Quinta-feira, 24 de outubro

9h30: Café da manhã com lideranças do Conselho da Cidade
Sebrae
10h30: Encontro com prefeitos e lideranças dos Campos Gerais
Parque de Exposição

Projeto de leite movimenta economia da região central

Boa Ventura de São Roque, na região central do Paraná, está na contramão do índice nacional de urbanização. Os levantamentos indicam que 75% dos 6,6 mil habitantes do município vivem no meio rural. Boa parte dessa população continua em suas propriedades porque tem na pecuária leiteira uma atividade que gera renda.

O comércio da cidade ganha um ritmo mais intenso no dia do pagamento do leite. Afinal, são mais de 600 unidades de produção familiar de bovinocultura de leite que geram recursos que são aplicados no comércio local.

É neste cenário que o Instituto Emater desenvolve o trabalho de assistência técnica aos produtores. O objetivo é aumentar a renda dos domicílios rurais que lidam com a produção leiteira. Para tanto, o Instituto executa o projeto Leite Competitivo Norte, com duas unidades de referência acompanhadas no município desde 2017. Nessas propriedades é possível medir os resultados do projeto.

A família Weber participa do projeto desde o início. À época a produtividade média por vaca era de 16,69 litros/dia. Depois da contratação da assistência técnica do Instituto Emater, em setembro de 2018, a média registrada na APCBRH (Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa) chegou a 20,25 litros/vaca/dia.

GESTÃO

Para chegar a esse resultado, a família revolucionou a gestão da propriedade. Entre as medidas adotadas estão a implantação do controle leiteiro e de uma planilha de controle econômico. Além disso, a família Weber selecionou melhor os animais, passou a fazer inseminação artificial nas vacas e um rigoroso controle reprodutivo. Também foi aumentada a área com pastagem perene que passou a ser adubada.

A qualidade do leite também melhorou. Segundo os levantamentos, a propriedade mantém a CCS (Contagem de Células Somáticas) abaixo de 400 o ano todo. O controle é feito por uma jovem de 22 anos, a Carine, que conta com a flexibilidade e a confiança de sua família para implantar as mudanças necessárias na atividade.

Os proprietários, Pedro e Marli Weber, viram o volume de produção saltar de 270 litros por dia, em 2017, para os atuais 320 litros com a manutenção do número do rebanho em 16 animais em lactação.

Hoje a família também faz um controle mais rígido dos gastos. "Com uma rentabilidade sobre o capital de 8,6%, ao ano, e uma retirada de pro labore de R$3.000 ao mês, é um prazer ouvir a preocupação dos proprietários com a capacidade do tanque resfriador e a ampliação das instalações para as novas matrizes em 2020", observa Rebeca Maria Bartmeyer, extensionista que acompanha a propriedade.

O PROJETO

Rebeca explicou que o objetivo dos extensionistas que atuam no projeto é atacar os pontos fracos da atividade, sem perder de vista o bem-estar, a saúde e a melhoria das condições de vida das famílias. De acordo com Rebeca, tudo é feito na direção de aumentar a produtividade e a produção, sempre com assistência técnica e qualificação do produtor.

Ela acrescentou que nas 40 unidades atendidas no município, os técnicos valorizam o agricultor como gestor do seu negócio. "Nos atendimentos, em capacitações coletivas, visitas às propriedades, consultas no escritório e muita conversa no whatsapp, são abordados temas pertinentes às demandas dos produtores. Sejam dúvidas da área econômica, ambiental, sejam questões tecnológicas ou sociais", explicou.

SUSTENTABILIDADE

"Nas conversas com os técnicos, os produtores discutem temas sociais como os direitos das mulheres ou a sucessão familiar", informou a extensionista Natalia Duarte Vettor. Já as orientações econômicas podem oferecer ao produtor uma qualificação ou qualquer outra informação que possa contribuir para a tomada de decisão na propriedade. Toda sugestão é feita a partir dos dados das planilhas de acompanhamento econômico. Também cabe ao extensionista elaborar as DAPs (Declaração de Aptidão ao Pronaf) e informar o produtor sobre as modalidades de crédito rural.

Para que a melhor informação técnica chegue ao produtor, os gestores do projeto mantêm parcerias com a Secretaria Municipal de Agricultura, o Senar e a APCBRH. Assim, é possível oferecer aos criadores os serviços de controle leiteiro laboratorial, análises de solo, insumos para correção de solo, maquinário agrícola para produção de volumosos, elaboração de dietas desafiadoras, mapeamento das propriedades e diversos cursos de capacitação em manejo de bovinos e produção de volumosos. Há também um cuidado com o meio ambiente.

Todos os produtores assistidos são orientados sobre o manejo adequado de dejetos, a conservação do solo e dos cursos d'água. Desta forma, os produtores mantêm a rentabilidade de seus empreendimentos, sem perder de vista questões caras para que a pecuária leiteira continue dando sustento às próximas gerações.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br

Estimativa de inflação cai pela 11ª vez seguida para 3,26%

Instituições financeiras reduziram, pela 11ª vez seguida, a estimativa para a inflação este ano. Segundo pesquisa do Banco Central (BC) feita ao mercado financeiro, divulgada todas as segundas-feiras pela internet, a previsão para a inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, desta vez passou de 3,28% para 3,26% em 2019.

Para 2020, a estimativa caiu de 3,73% para 3,66%, na quarta redução seguida. A previsão para os anos seguintes não teve alterações: 3,75% em 2021, e 3,50%, em 2022.

As projeções para 2019 e 2020 estão abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4,25% em 2019, 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação é a taxa básica de juros, a Selic. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Com expectativa de inflação em queda, o mercado financeiro reduziu a previsão para a Selic ao final de 2019. Para o mercado financeiro, a Selic deve terminar 2019 em 4,50% ao ano. A previsão da semana passada era 4,75% ao ano. Atualmente, a Selic está em 5,50% ao ano.

O mercado financeiro não alterou a expectativa para o fim de 2020: 4,75% ao ano.

Para 2021, a expectativa é que a Selic termine o período em 6,50% ao ano, a mesma previsão há duas semanas. Para o fim de 2022, a previsão permanece em 7% ao ano.

Crescimento da economia

A previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi ajustada de 0,87% para 0,88% em 2019.

As estimativas para os anos seguintes não foram alteradas: 2% em 2020; e 2,50% em 2021 e 2022.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar segue em R$ 4 e, para 2020, passou de R$ 3,95 para R$ 4.

Fonte:http://agenciabrasil.ebc.com.br